

ALEGRIA

- **Leitura: Fl 4, 4 – 9**

“Alegrai-vos sempre no Senhor. Repito: alegrai-vos! Seja conhecida de todos os homens a vossa bondade. O Senhor está próximo. Não vos inquieteis com nada! Em todas as circunstâncias apresentai a Deus as vossas preocupações, mediante a oração, as súplicas e a ação de graças. E a paz de Deus, que excede toda a inteligência, haverá de guardar vossos corações e vossos pensamentos, em Cristo Jesus.

Além disso, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é nobre, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, tudo o que é virtuoso e louvável, eis o que deve ocupar vossos pensamentos. O que aprendestes, recebestes, ouvistes e observastes em mim, isto praticai, e o Deus da paz estará convosco”.

- **Silêncio**
- **Reflexão**

Quando escreve esta carta à comunidade de Filipos, Paulo encontra-se preso em Éfeso por causa do Evangelho. Certamente teria muitos motivos para entristecer-se, mas ao contrário, no seu escrito, sobressai o convite a vivência da alegria. E repete como a um hino: “Alegrai-vos... repito, alegrai-vos.” Esta é a tônica da carta aos Filipenses.

Qual seria a razão da insistência de Paulo na vivência da alegria? Para todo cristão, a vivência da alegria no Senhor, mais do que um convite, é uma palavra de ordem! Vivemos a alegria porque o Senhor está próximo. E sentimos isto nesta quarta semana do Advento em que a expectativa da chegada do nosso Deus se torna mais evidente. O grande convite o Advento é a esperança atenta, ativa e alegre. E é necessário preparar o coração para a chegada Daquele que se torna Luz para iluminar toda a nossa vida. Este facto, por si só, já devia encher no nosso coração de alegria.

Numa Eucaristia na Casa de Santa Marta, na homilia, disse o Papa Francisco: *“O cristão é um homem e uma mulher da alegria, um homem e uma mulher com a alegria no coração. Não existe cristão sem alegria! Mas, Padre, eu já vi tanta coisa! Não são cristãos! Dizem que são, mas não são! Falta-lhes alguma coisa. A carteira de identidade do cristão é a alegria, a alegria do Evangelho, a alegria de ter sido escolhido por Jesus, salvo por Ele, regenerado por Jesus. A alegria daquela esperança que Jesus espera de nós, a alegria que, nas cruzes e nos sofrimentos desta vida, se expressa de outra maneira que é a paz, na certeza de que Jesus nos acompanha. Está connosco”*, sustentou.

Viver a alegria em Cristo é deixar-se encantar pelo mistério de um Deus que se faz pessoa. Saber, experimentar e anunciar que Ele é verdadeiramente o Emanuel: Deus está connosco!

Qual é a tua verdadeira fonte de alegria? És sinal de alegria na vida das pessoas? A tua alegria de ser cristão é testemunho para as pessoas com as quais convives? Que gestos e atitudes de alegria podemos manifestar ao longo desta semana?